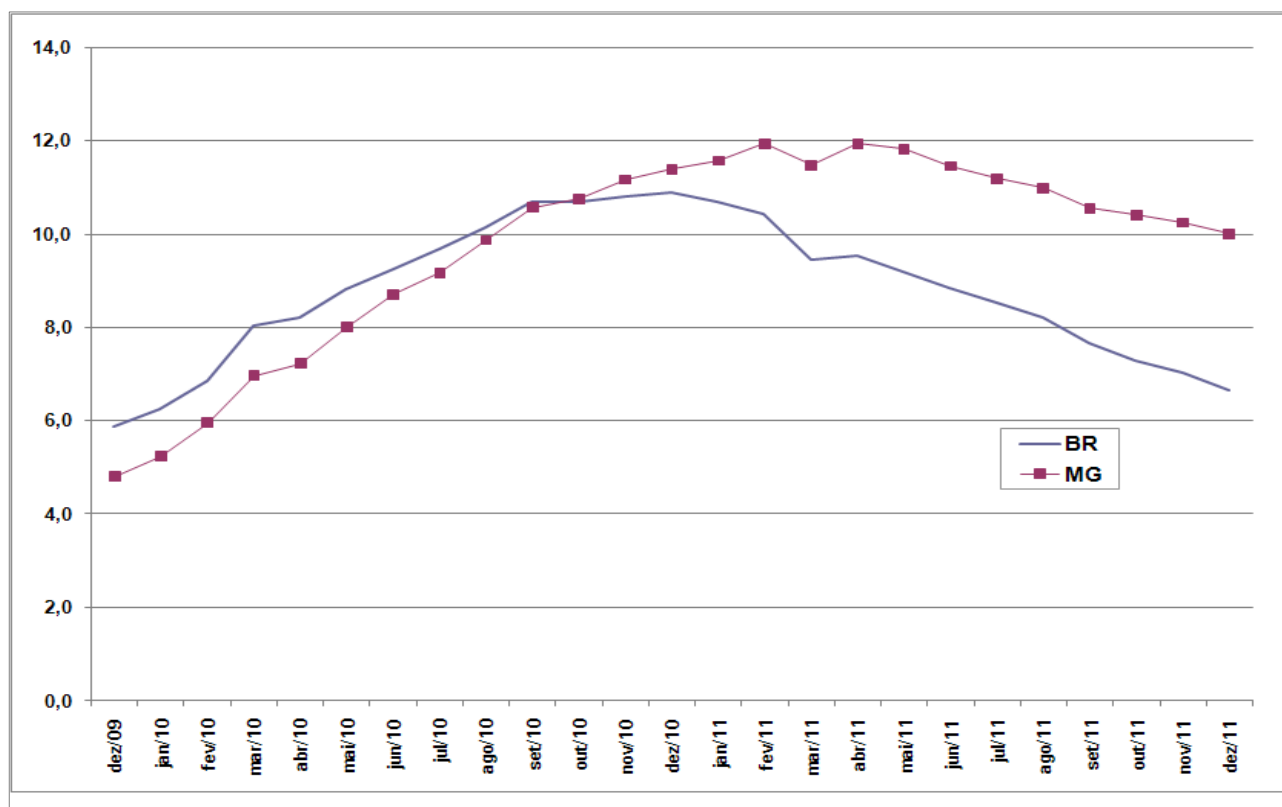


Vendas no comércio varejista fecham 2011 com crescimento de 10,0% em Minas Gerais e 6,7% no Brasil

O Comércio varejista de Minas Gerais apresentou, em dezembro de 2011, crescimento de 1,6% frente a novembro do mesmo ano (**série com ajuste sazonal**), resultado superior aos 0,3% observados no país como um todo. Com isso, o resultado do ano de 2011 (**resultados anualizados**) atingiram 10,0% no estado e 6,7% no país, inferiores aos de 2010, que atingiram, respectivamente, 11,4 e 10,9%.

Os resultados do Comércio Varejista, especialmente os do País, evidenciaram uma redução no ritmo de crescimento do setor ao longo de 2011. As taxas acumuladas em 12 meses para o país vêm se reduzindo desde março de 2011 (gráfico 1), embora permaneçam elevadas. Para Minas Gerais, o movimento indica uma redução menos intensa, que se iniciou em junho de 2011 (gráfico 1).

Gráfico 1 - Variação % acumulada de 12 meses no volume de vendas no comércio, Brasil e Minas Gerais, dezembro de 2011



Dessa forma, os resultados de 2011, embora bastante elevados, foram inferiores aos de 2010 em função de uma série de fatores. As medidas macroprudenciais adotadas pelo governo, em dezembro de 2010, implicaram numa menor oferta de crédito e elevação das taxas de juros de mercado ao longo da maior parte do ano. Além disso, as expectativas quanto aos efeitos da crise financeira europeia, a inflação mais elevada e o crescimento um pouco mais modesto da massa de rendimentos (da ordem 3,4% sobre dezembro de 2010, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego – PME do IBGE) são alguns dos fatores que ajudam a explicar o comportamento do indicador nacional, embora existam diferenças regionais e setoriais de desempenho.

A redução de preços de uma série de produtos, como os *eletroeletrônicos* (resultado acumulado em 12 meses até dezembro de 2011 do IPCA do IBGE, de -5,4% no Brasil e de -6,2% na RMBH), vendidos pelo segmento de **Móveis e eletrodomésticos**, nos *microcomputadores* (-9,3 e -8,2%, respectivamente) vendidos no segmento **Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação** e, no sentido inverso, a elevação dos preços acima da média da inflação para os *combustíveis para veículos* (7,5 e 13,4%, respectivamente) ajudam a explicar as diferenças de comportamento entre os segmentos comerciais.

No caso do setor de venda de *Material de construção*, com crescimento apontado por todos os indicadores (tabela 1), o resultado pode ser atribuído ao aumento dos recursos para o financiamento à construção civil e à redução do IPI de um elenco de insumos utilizados no setor. Vale observar que o o crédito destinado ao financiamento para aquisição e construção de moradias apresentou um crescimento expressivo, de 44,5% em 12 meses, segundo o Banco Central do Brasil.

A Tabela 1 apresenta a variação do comércio varejista e comércio varejista ampliado em Minas Gerais e no Brasil, desagregado por atividade. Observa-se que, no mês de dezembro, os indicadores da atividade de venda de **Combustíveis e lubrificantes** apresentaram queda no estado mas não no país. Nos demais segmentos comerciais, os resultados do ano foram positivos e, de maneira geral, superiores em Minas Gerais.

Tabela 1 – Variação no volume de vendas – Brasil e Minas Gerais – dezembro de 2011 (variação %)

Atividades	Brasil			Minas Gerais		
	Variação mensal (2)	Variação acumulada no ano (3)	Variação acumulada de 12 meses (4)	Variação mensal (2)	Variação acumulada no ano (3)	Variação acumulada de 12 meses (4)
Combustíveis e lubrificantes	0,4	1,6	1,6	-2,6	0,0	0,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,6	4,0	4,0	6,2	5,5	5,5
Tecidos, vestuário e calçados	0,8	3,6	3,6	5,3	5,8	5,8
Móveis e eletrodomésticos	15,3	16,6	16,6	32,1	31,1	31,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,0	9,7	9,7	3,4	7,7	7,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,3	5,9	5,9	-1,1	7,8	7,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	34,8	19,6	19,6	-11,1	15,3	15,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,4	4,0	4,0	9,2	10,6	10,6
Total do Comércio Varejista	6,7	6,7	6,7	10,4	10,0	10,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	-0,7	6,1	6,1	-6,7	7,3	7,3
Material de construção	5,1	9,1	9,1	2,6	8,8	8,8
Total do Comércio Varejista Ampliado (1)	4,3	6,6	6,6	4,8	9,0	9,0

Fonte: PMC/Cosec/DPE/IBGE. (1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo, (2) Em relação a igual mês do ano anterior, (3) Em relação a igual período do ano anterior; (4) Últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.